

ACERVO DE MINISTRAÇÕES / 20/02/2024

Levante-se e coma

Pregador: Bispo Gilberto Silva

Data da reunião: 20/02/2024

Texto bíblico principal: 1 Reis 19:5-8.

Referências de apoio: Obadias 17-21; alusões a Cristo como pão e água da vida, ao convite para não gastar com o que não é pão e ao cuidado de si e da doutrina.

Abordagem: Expositiva em 1 Reis 19:5-8, com aplicação pastoral e leitura cristológica ilustrativa do alimento.

O ministro precisa receber de Deus descanso e alimento espiritual para atravessar sua jornada e ter o que repartir com a comunidade.

1. Introdução

Elias conhecia a ação extraordinária de Deus e havia enfrentado batalhas intensas. Mesmo assim, encontrou-se cansado e precisou parar. Experiências marcantes no passado não eliminam a necessidade de cuidado no presente. O servo que anunciou a Palavra também necessita ouvi-la; quem alimenta outros precisa ser alimentado.

Em 1 Reis 19:5-8, o cuidado de Deus aparece de modo concreto: sono, toque, pão, água e uma ordem repetida para levantar e comer. O texto oferece um roteiro para pensar a caminhada ministerial: reconhecer o desgaste, receber o sustento e prosseguir em direção ao encontro com Deus.

2. Desenvolvimento

2.1 Reconheça o cansaço sem abandonar a caminhada

Base: 1 Reis 19:5.

O profeta deita e dorme. A cena sucede grandes confrontos e desfaz a ideia de que um ministério significativo torna alguém imune ao esgotamento. Há momentos de êxito e momentos de fragilidade na mesma história. O descanso não apaga o chamado nem prova ausência de fé.

Na aplicação pastoral, é legítimo parar um pouco e reconhecer o peso das lutas. O problema surge quando a pausa se converte em desistência ou quando o trabalho continua sem qualquer reposição espiritual. Deus trata o homem antes de conduzi-lo à etapa seguinte de sua missão.

2.2 Receba o alimento que Deus coloca ao alcance

Base: 1 Reis 19:5-6.

O anjo toca Elias e o chama a comer. Ao lado de sua cabeça estão o pão preparado e a água. A provisão atende a uma necessidade real, e o profeta precisa responder ao cuidado recebido. Não basta saber que existe alimento: é necessário levantar, comer e beber.

A mensagem aproxima essa provisão de Cristo, o pão da vida e a fonte que sacia. Trata-se de uma leitura cristológica e ilustrativa do episódio. Seu centro prático é claro: conhecimento ministerial, lembranças e atividade religiosa não substituem uma experiência atual de comunhão com Jesus.

2.3 Alimente-se novamente porque a jornada continua

Base: 1 Reis 19:7.

O anjo volta e repete o chamado. A caminhada que espera Elias exige mais do que um contato ocasional com a provisão. A repetição corrige a autossuficiência de quem imagina poder viver indefinidamente de uma experiência passada.

Comer novamente significa cultivar uma relação contínua com a Palavra. A leitura bíblica deve permitir que o próprio coração seja alcançado por Cristo. O pregador exemplifica isso com sua meditação em Amós e em Obadias, especialmente na promessa de restauração e do governo do Senhor em Obadias 17-21. O alvo não é acumular material de sermão, mas renovar a fé.

2.4 Caminhe fortalecido para ouvir a direção de Deus

Base: 1 Reis 19:8.

Com a força daquela comida, Elias segue até o monte de Deus. O sustento não transforma o deserto em passeio, mas torna possível atravessá-lo. A mensagem aplica a jornada à duração e aos desafios do ministério: não sabemos quanto tempo temos pela frente, mas sabemos de quem precisamos depender.

O encontro no monte não representa simplesmente o encerramento de tudo. A narrativa de Elias prossegue com novas incumbências, inclusive a continuidade profética por meio de Eliseu. Receber alimento, caminhar e ouvir Deus prepara o servo para obedecer à missão seguinte.

2.5 Reparta aquilo que primeiro recebeu

Base: Aplicação pastoral de 1 Reis 19:5-8.

Ninguém oferece de modo consistente aquilo de que vive privado. Uma comunidade necessita de pastores que conheçam a presença de Cristo e sejam nutridos por sua Palavra. O preparo da mensagem começa com um coração que se apresenta a Deus com seus temores, angústias e necessidades.

A ilustração da máscara de oxigênio esclarece essa responsabilidade: quem precisa ajudar alguém deve primeiro estar em condições de fazê-lo. Cuidar da própria vida espiritual é parte do serviço ao próximo. Não é abandonar as pessoas; é buscar o alimento que se deseja repartir com elas.

3. Aplicação

1. Separe um tempo real de leitura, oração e escuta antes que as demandas ocupem todo o dia. Pergunte o que a passagem revela sobre Cristo e como ela chama você à obediência.
2. Examine o uso do tempo. Reduza uma atividade que consome sua atenção sem alimentar sua vida e reserve esse espaço para a comunhão com Deus.
3. Reconheça a necessidade de descanso e retome a caminhada alimentado. Avalie se suas mensagens têm alcançado primeiro o seu próprio coração.

4. Conclusão

O chamado permanece simples e urgente: levante-se e coma. Deus não exige que o servo atravesse o deserto apoiado apenas em sua própria resistência. Ele oferece sustento para a caminhada e presença para o encontro.

A oração final pede que os ministros sejam fortalecidos em Cristo para servir suas igrejas. Responda ao cuidado de Deus recebendo sua Palavra hoje; prossiga com a força que vem dele e conduza outros à mesma fonte.

Fonte da mensagem: [youtube.com/watch?v=02aSuyWpbhw](https://www.youtube.com/watch?v=02aSuyWpbhw)

Esboço organizado a partir da transcrição integral da ministração, com referências e aplicações preservadas. Não é transcrição literal.